



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA, UERR

**Laboratório Multidisciplinar em
Planejamento Regional, Dinâmicas
Territoriais e Desenvolvimento
Sustentável na Amazônia Setentrional
(MULTIAMAZON)**

Líder: Prof. Dr. Ismar Borges de Lima

Email: ismarlima@yahoo.com.br

Fones: 95-2121 0929

95-8102 4605

Integrantes da Coordenação & Fundadores do Laboratório:

Prof. Dr. Ismar Borges de Lima (Coordenador)

Profa. MsC. Ana Luiza Ramos Wellen

Profa. MsC. Laurinete Rodrigues da Silva Delgado

LOCALIZAÇÃO

Universidade Estadual de Roraima, UERR

Boa Vista/Caracarai, Roraima

Janeiro, 2012



Laboratório Multidisciplinar em Planejamento Regional, Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Setentrional (MULTIAMAZON)

Líder: Prof. Dr. Ismar Borges de Lima

Integrantes da Coordenação & Fundadores do Laboratório:

Prof. Dr. Ismar Borges de Lima (**Coordenador**)
Profa. MsC. Ana Luiza Ramos Wellen
Profa. MsC. Laurinete Rodrigues da Silva Delgado

Endereço Físico:

Boa Vista/Caracarái, Roraima.

OBJETIVOS E MISSÃO

O Laboratório Multidisciplinar em Planejamento Regional, Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Setentrional (MULTIAMAZON) tem como objetivo geral proporcionar aos professores e alunos da Universidade Estadual de Roraima, UERR, com unidade representativa do laboratório em Boa Vista e também atividades em Caracarái, condições para a realização de atividades de pesquisa e extensão de forma integrada com o currículo da graduação e da pós-graduação, bem como servir de plataforma adicional para os projetos e pesquisas de docentes e discentes dos cursos de especialização, mestrado e doutorado. As linhas de pesquisa se concentram nas Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, mas não se limitam a elas dialogando com as demais áreas da Ciência dando também conotações interdisciplinares aos trabalhos e projetos do MULTIAMAZON.

Levando em conta essas premissas, o laboratório é proposto para promover interlocuções e articulações acadêmicas em todos os níveis e setores da UERR (**Ver Fig.1**) e com outras instituições, servindo de ponte para as mais variadas pesquisas

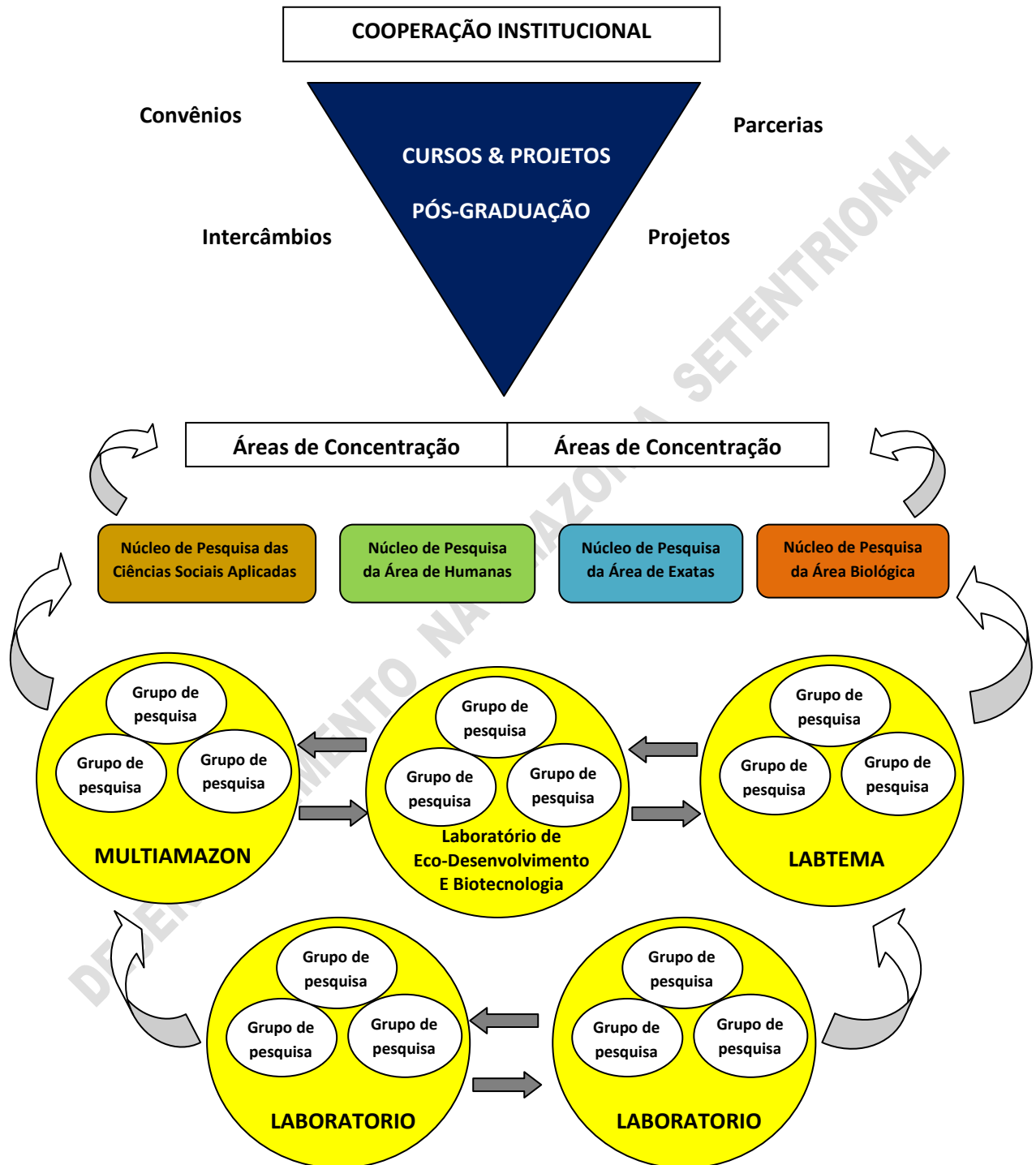
de forma a fortalecer a produção intelectual e oferecer resultados científicos, tecnológicos e metodológicos de utilidade prática e/ou conceitual na construção dos pilares de um desenvolvimento sustentável de caráter híbrido na Amazônia setentrional com especial atenção para os aglomerados humanos dispersos em seu território, entre eles: os grupos indígenas, os ribeirinhos e os assentados rurais, não significando que os grupos e a problemática socioambiental urbana e periurbana terão importância secundária. Segundo dados do IBGE e do Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia, dos 224.299 km² do Estado, 11,9% são Unidades de Conservação (UCs), e 46,3% são de terras indígenas ocupadas por 30 povos étnicos, entre eles os Wai-Wai, os Ianomâmi, Patamona, Ingarikó, Macuxi, etc. Em termos de conservação ambiental, 58,2% de Roraima são de áreas protegidas, totalizando 130.588 km² de extensão, portanto, elementos cruciais a serem considerados quando se planeja modelos de desenvolvimento contextualizados com base na cultura, identidade e sociobiodiversidade regionais.

É uma das missões centrais do Laboratório instigar a pesquisa e estudo criando as condições físicas e materiais, e captar recursos financeiros (bolsas, fomentos, contribuições e doações para pesquisa) na formação de um 'capital intelectual' para a iniciação científica de seus estudantes, e servir de apoio para pesquisas direcionadas ao TCC, monografias, dissertações, teses, e a projetos acadêmicos diversos. Igualmente importante é incentivar publicações em Revistas Acadêmicas de âmbito nacional e/ou internacional de forma a obter maior visibilidade e reconhecimento da Academia em relação à produção intelectual do MULTIAMAZON e da UERR, bem como realizar encontros acadêmicos temáticos, seminários, workshops, conferências, etc., além de apoiar, buscar e contribuir para o estabelecimento de convênios e parcerias, e captar recursos financeiros para a execução de projetos por meio de editais lançados pelas agências clássicas de fomento, por exemplo, CNPq e CAPES, e, também, pelos demais financiadores no Brasil e no exterior. A meta é intensificar a troca de experiências, técnicas, abordagens, processos e a transferência e intercâmbio de conhecimento e saberes por meio da cooperação tecnológica, científica e cultura, seguindo a lógica do aprendizado e melhoramento recíproco.

Haja vista esses objetivos, o professor tem um papel importante no laboratório como pesquisador e orientador, proporcionando com sua experiência, atividades nos diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a integração dos alunos nelas. É importante ressaltar que o laboratório tem como foco estudos e pesquisas em planejamento, ordenamento e dinâmicas do espaço e do território inseridos no contexto e realidades da Amazônia Setentrional visando a contribuir na busca de metodologias, métodos, tecnologias, processos e inovação para um 'desenvolvimento sustentável integrado' em que a problemática econômica e ecológica ganhe novos direcionamentos e soluções, rompendo-se com as dicotomias nacionais estigmatizadas pela noção de Sul/Sudeste (avançado) e Norte (pouco desenvolvido), construindo-se assim uma sociedade mais justa, de oportunidades, afortunada, e menos impactante ambientalmente.

Existe, portanto, a necessidade de se unir esforços das diversas áreas da academia na busca de um novo paradigma para o desenvolvimento da Amazônia; um desenvolvimento respaldado por formas de governança, cooperativismo, arranjos produtivos locais e de um empreendedorismo que explorem os recursos naturais, mas

que beneficiem de forma mais heterogênea e ampla o nativo, as comunidades. Deseja-se um modelo que não venha a repetir os erros de um modelo desenvolvimentista do passado que era patentemente dissociado do conceito de sustentabilidade e altamente intervencionista na cultura, tradições e identidade dos povos amazônicos.



CAPITAL HUMANO & INTELECTUAL: DISCENTES, DOCENTES, PESQUISADORES, CONTRIBUIDORES, ETC.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA, UERR

O MULTIAMAZON foi criado com uma expectativa multidisciplinar convergida na busca de caminhos econômicos viáveis para a ‘vastidão verde’ do norte do Brasil de forma que a vastidão continue exuberante ao passo que as populações locais tenham uma melhoria significativa da qualidade de vida. Esses são os desafios para os pesquisadores interessados em ‘planejamento, desenvolvimento e ordenamento territorial’. É com essa missão em pauta que o laboratório busca ampliar o diálogo e interlocuções com os demais laboratórios e núcleos de pesquisa da UERR e com os vários setores da sociedade, visando a fortalecer seu papel institucional na região.

Assim, os princípios norteadores do MULTIAMAZON são a busca pela excelência e qualidade das pesquisas, as publicações que possam contribuir largamente para a literatura, a inclusão e a participação democrática da comunidade acadêmica, dos grupos minoritários, tradicionais, as comunidades indígenas, e da comunidade em geral, e pela abertura de oportunidades a todos que queiram obter conhecimento e crescer intelectualmente, bem como ser um laboratório regido pela justiça, retidão, transparência e ética em suas atividades e por seus membros. O Regimento Interno que orienta o funcionamento do laboratório encontra-se na última seção deste documento, e deve ser lido integralmente por todos os interessados em fazer parte do MULTIAMAZON.

No item 3 deste documento são mencionadas em detalhe as três linhas de pesquisa existentes no MULTIAMAZON, sublinhando-se que as mesmas podem possuir áreas de intersecção em ‘temas’ e ‘tópicos’ objeto de investigação. As três linhas são:

- **3.1 - Linha de Pesquisa I - Epistemologia e Ética Socioambientais, e Teorias do Desenvolvimento.**
- **3.2 - Linha de pesquisa - II - Espaço, Território, Planejamento, Sustentabilidade, Novas Tecnologias e Competitividade.**
- **3.3 - Linha de Pesquisa - III - Questão Social, Questão Agrária, Movimentos Sociais, Estado e Políticas Públicas.**

1.0 – Problematização

O desenvolvimento desejável para a região amazônica é aquele que tenha um planejamento holístico de modo que as várias ‘Amazônias’, suas várias realidades e contexto, sua geopolítica e geografia, as questões agrárias, o patrimônio natural, a fauna, e o elemento humano, sejam parte de um novo ordenamento territorial. A região tem economias, meio ambiente, e tradições diferenciadas, e essa sociobiodiversidade torna-se o componente de maior significado para as novas intervenções na maior região de floresta tropical do mundo. A diversidade regional torna-se, portanto, um dos desafios para a elaboração de um plano de desenvolvimento alternativo, híbrido e sustentável.

Os fatores determinantes a serem considerados para um modelo viável de desenvolvimento sustentável são as territorialidades locais, as peculiaridades dos ecossistemas e o modo de vida amazônico. Assim, o planejamento deve ser feito em

uma escala regional, preferencialmente intermunicipal (*clusters* regionais de desenvolvimento), para que o elemento 'local', nativo, autóctone, seja incluído nas estratégias de pensar a ocupação e preservação dos espaços amazônicos de forma que venham a gerar vantagens coletivas e ambientais. Neste sentido, o desenvolvimento sustentável tem de se mostrar viável, aplicável e funcional, ser pensado e planejado em nível local e regional, propiciando a inserção das localidades e das comunidades nas economias regionais.

A Academia, as diversas esferas de governo, a sociedade civil e o setor privado têm avançado rumo a um eco-desenvolvimento local com programas, projetos e planos que buscam integrar as demandas e necessidades de cada região e de seu povo com o uso e aplicação de novas tecnologias, metodologias e ferramentas para um desenvolvimento diferenciando que seja regido pela integração inteligente das atividades econômicas locais com a maximização de resultados na exploração racional dos recursos naturais e pela soma de esforços dos setores produtivos e do governo, proporcionando formas de cooperação inter e intra-setorial que levem ao fortalecimento de parcerias e colaboração diversas, e do próprio empreendedorismo e das iniciativas locais de contorno ecológico.

Assim, são imprescindíveis 'o planejar' e o 'ordenar o território amazônico' rumo a um eco-desenvolvimento de articulação regional, e que leva em consideração: as políticas públicas socioambientais integradoras, os mapeamentos econômico-ecológicos, a agroecologia e atividades agroflorestais, o biocombustível, os processos bioindustriais de elevada tecnologia, a exploração sustentada da flora para o setor farmacêutico e de cosmético; a criação de cooperativas e dos arranjos produtivos locais (APLs) para a organização e viabilidade econômica dos empreendimentos e atividades econômicas de baixo impacto ou de impacto planejado, bem como a criação de novos mecanismos de valoração econômica do 'meio ambiente preservado' e das 'compensações ambientais' em função dos 'serviços ambientais'. Esse 'planejar' e 'ordenar o território' estrategicamente torna-se uma tarefa desafiadora para os fazedores de políticas, planejadores, cientistas e acadêmicos frente às novas realidades do século XXI, por exemplo, as mudanças climáticas, a crises econômicas, as evidências de fadiga do modelo capitalista e neoliberal de produção e do sistema financeiro global que tem sido inquestionavelmente predatório socialmente – um agente desestabilizador do bem-estar dos indivíduos.

O desafio é, de fato, criar estratégias de desenvolvimento que não promovam apenas a acumulação de riqueza, mas que propiciem a distribuição equitativa dela, rompendo-se com os paradoxos de 'crescimento econômico e desenvolvimento' frente os ciclos históricos de pobreza e injustiças, observados mais pontualmente a partir da década de 50 com os 'megaprojetos' de ocupação e de transformação do território iniciados por Juscelino Kubitschek. Nesse sentido, a economia solidária ganha papel de destaque para a organização dos pequenos empreendimentos dando toda uma (res)significação e peso econômico para a agricultura familiar e para a cadeia extrativista.

Percebe-se que o desenvolvimento corrente da Amazônia ainda é fragmentário, não levando em conta o mosaico territorial e a complexidade latifundiária da região em que 17,8% do Estado fazem parte de Unidades de Conservação. O desenvolvimento atual

é flagrantemente voltado às demandas dos grandes centros industrializados e à exportação de matéria-prima; assim, deve-se pensar o desenvolvimento sob a ótica de uma nova geopolítica de inclusão que favoreça a circulação de riqueza e a integração das cadeias produtivas de modo a se obter 'valores agregados' e 'vantagens comparativas' para se competir no mercado nacional e global.

Os desafios para o planejamento, ordenamento territorial e desenvolvimento sustentável na Amazônia Setentrional vão além dos aspectos visíveis das questões econômicas e ambientais, e demandam de estudos e pesquisas que venham a investigar os aspectos, fatores e eventos implícitos, latentes que têm se revelado contribuidores de um subdesenvolvimento histórico em certas regiões, em particular na região Norte.

Entre os aspectos intrínsecos do subdesenvolvimento, podem ser citados falhas de políticas públicas ou políticas públicas equivocadas, a falta de percepção e visão daqueles que ocupam cargos de tomada de decisão, as questões agrárias e latifundiárias, o clientelismo e as manipulações dos grupos de poder local, a geopolítica local, a gestão pública fraudulenta, a corrupção, a inexistência ou limitações de programas sociais, bem como as questões relativas às comunidades indígenas.

Portanto, a geopolítica, os contextos socioambientais, a geo-história, as relações fronteiriças, por exemplo, com a Guiana e Venezuela, a etno-cultura, os valores, identidade e tradições locais são indispensáveis para um estudo holístico que vise a contribuir para um eco-desenvolvimento.

Assim, o MULTIAMAZON tem como uma de suas metas favorecer a realização de estudos e pesquisas que busquem intersecções palpáveis entre as visões ecocêntricas e antropocêntricas de inserção do 'homem' no mundo amazônico, tanto no rural quanto no urbano, com propostas inovadoras que atendam às demandas por infraestrutura e serviços básicos com um equilíbrio espacial entre o urbano e o rural, preconizando uma modernização com maturidade ecológica. O novo paradigma deve ser orientado para um crescimento econômico ambientalmente sustentável, culturalmente construtivo, de inclusão social, e participativo nas suas bases; um desenvolvimento não deletério e calcado nas premissas de harmonização das relações 'sociedade' e 'natureza'. Nesta nova ordem Amazônica, o agronegócio deve ser pesquisado vis-à-vis a agricultura familiar a fim de se saber se o mesmo pode ou não ser reincorporado à economia regional pela reutilização sustentável de áreas já antropizadas, restringindo-se o avanço das fronteiras das monoculturas agrícolas e da pecuária corporativa de larga escala.

2.0 - METODOLOGIA

O laboratório MULTIAMAZON em razão de sua característica multidisciplinar congrega diversos processos metodológicos e ferramentas de investigação havendo uma predominância no escopo das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, mas não restrita apenas a elas, podendo ser metodologias qualitativas, quantitativas ou quali-quantitativas, com métodos específicos dependendo da disciplina, do tipo de objeto de

estudo, da abordagem a ser usada, dos fundamentos e pressupostos teóricos, das teorias ou conceitos adotados; e, especialmente, das perguntas-pesquisa e hipóteses a serem levantadas. No entanto, quaisquer sejam as metodologias e métodos a serem utilizados pelas equipes e/ou pelos pesquisadores, são os pilares da investigação: ter um viés social ou ambiental, socioambiental, ou tecnologicamente socioambiental, bem como fundamentado por uma epistemologia e ética ambientais. Além disso, as pesquisas devem ter metodologias e métodos que permitam sua replicabilidade; possuam uma revisão consistente da bibliografia pertinente; a existência de trabalho de campo, coleta de dados e análise do material colhido; bem como a apresentação de resultados e recomendações para futuras pesquisas na área em questão; as limitações do estudo devem ser citadas. A correção da informação, a credibilidade da fonte e sua veracidade ajudam a garantir a excelência da pesquisa como um todo.

A realização de um estudo ou pesquisa pressupõe-se a elaboração de um documento final de comunicação, impresso e em formato digital para acesso público irrestrito, podendo ser: um relatório técnico-científico; um trabalho de conclusão de curso, TCC, monografia, dissertação ou tese. A Coordenação do MULTIAMAZON recomenda a realização de uma apresentação pública oral do documento na forma de palestra, seminário ou de workshop tanto para a comunidade acadêmica, a comunidade em geral, e, principalmente, para os grupos humanos e comunidades que foram objeto direto do estudo. Os locais e datas de tais apresentações públicas devem ser discutidos com a Coordenação do laboratório e/ou com os setores específicos da UERR para se garantir: espaço/estrutura, divulgação institucional impressa ou virtual, logística e material multimídia, etc. Os documentos supracitados devem ser parte do acervo do MULTIAMAZON e, se aplicável, com cópias para o acervo da biblioteca central da UERR e/ou para as bibliotecas dos Campi.

3.0 - LINHAS DE PESQUISA

Preferencialmente a citar 'disciplinas' ou 'áreas acadêmicas', três grandes linhas de pesquisa foram elaboradas para servir de plataforma e referência para as pesquisas e estudos a serem executados no MULTIAMAZON. As linhas de pesquisa buscam agrupar temas e tópicos técnico-científico de interesse da comunidade acadêmica tendo como premissa suas relações disciplinares próximas, bem como o compartilhamento de problemáticas e de abordagens comuns, incluindo as fundamentações teóricas, conceitos e escolas de pensamento. A interdisciplinaridade está também presente nas três linhas de pesquisa, não sendo elas 'ilhas' ou 'nichos de saberes' que não dialogam entre si nem com as demais disciplinas da Academia, havendo, por exemplo, áreas com interseções e convergências nos temas em estudo. Espera-se com isso a produção de um conhecimento ímpar, que tenha seu valor teórico e prático mostrando caminhos e soluções para um 'desenvolvimento sustentável que seja estrategicamente viável e realista' vis-à-vis os desafios e dilemas socioambientais do século XXI; são necessários estudos nessas linhas de pesquisa de modo a instigar o surgimento de uma epistemologia ambiental e social aplicada no contexto da Amazônia Setentrional, em particular, de Roraima e de regiões limítrofes. Os projetos e as pesquisas das três linhas podem ser orientados para diagnóstico,

prognóstico, mapeamento, de teorização ou conceitual, de consultoria, de intervenção participativa, ou apenas de execução.

3.1 – Linha de Pesquisa I - Epistemologia e Ética Socioambientais e Teorias do Desenvolvimento.

Responsáveis:

Prof. Ismar Borges de Lima

Profa. Ana Luiza Ramos Wellen

3.2 - Linha de pesquisa - II - Espaço, Território, Planejamento, Sustentabilidade, Novas Tecnologias e Competitividade.

Esta linha de pesquisa centra seus estudos nas mudanças, inovações e nas formas de equilíbrio na relação sociedade/natureza tanto urbana como rural, comunitária ou não, em diferentes ecossistemas amazônicos, assim como nas transformações espaciais e nas soluções possíveis para os dilemas ambientais com novas tecnologias de caráter técnico-científico e/ou com tecnologias sociais. Temas como planejamento regional, ordenamento territorial, gestão ambiental, governança ambiental, as políticas públicas socioambientais, os arranjos produtivos locais, o cooperativismo, os mapeamentos socioambientais e/ou territoriais georreferenciados/GIS e zoneamentos econômico-ecológicos são contemplados. Com a necessidade de construir uma nova racionalidade ambiental, pesquisas e estudos sobre técnicas, práticas, alternativas produtivas e inovadoras que coloque no centro de suas ações, o fortalecimento da capacidade organizativa das comunidades e a tomada de consciência social torna-se essencial para o acontecimento desta nova meta que diz respeito a construção da sustentabilidade. Os estudos relacionados a essa temática incluem ainda as estratégias alternativas de produção familiar e sustentável, processos produtivos ecológicos, qualidade de vida rural, gestão ambiental local, gestão participativa, gestão estratégica rural, inovações agrícolas, capital social, estudos de impactos ambientais, tomada de decisão local, saberes ambientais, a dinâmica competitiva da produção familiar, comercialização de produtos ecológicos, o empreendedorismo local, responsabilidade socioambiental, mercado e segurança alimentar, diversidade e competitividade agrícola.

Também se inserem nesta linha de pesquisa as questões interdisciplinares e temas correntes como as mudanças climáticas, o valor econômico dos serviços ambientais, o crédito de carbono, energias renováveis, fontes alternativas de energia, metodologias inovadoras, meios e processos de pensar a ocupação da Amazônia Setentrional por meio de um desenvolvimento sustentável estratégico que integre os setores produtivos autóctones, priorizando-se atividades e intervenções antrópicas reconhecidamente de baixo impacto ambiental, por exemplo, a agroecologia e atividades agroflorestais, o extrativismo, a bioindústria, etc., e/ou pela reutilização dos espaços já antropizados; bem como a reciclagem e os eco-projetos que visem a diminuir os impactos do 'indivíduo' na natureza tanto em termos de produção, consumo e/ou pela mudança de atitudes e de percepção por meio da conscientização ambiental. Destarte, a ideia de sustentabilidade se encaminha e torna cada vez mais coerente com a realidade local,

familiar, rural, que crescentemente tem mostrado competitiva em sua capacidade para abrir novas vias de afirmação no domínio das maneiras de produzir e de viver para se caminhar na direção de um modelo alternativo de desenvolvimento.

Responsáveis:

Prof. Ismar Borges de Lima

Profa. Ana Luiza Wellen

3.3- Linha de Pesquisa - III - Questão Social, Questão Agrária, Movimentos Sociais, Estado e Políticas Públicas

Esta linha de pesquisa concentra categorias e temas de análise para o estudo da formação da questão social e suas expressões contemporâneas na Amazônia Setentrional, particularmente as que resultam das múltiplas relações entre culturas, grupos étnicos, classes sociais e o Estado. A partir dos estudos a serem desenvolvidos nessa linha de pesquisa objetiva-se investigar as formas de ocupação e uso da terra na Amazônia Setentrional, e seus impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais para a população local, na perspectiva de configurar as expressões da questão social, e particularmente da questão agrária, sobretudo no estado de Roraima, e propor alternativas que possam contribuir para a formulação de políticas públicas transversais na região. Os movimentos sociais da Amazônia Setentrional, e particularmente de Roraima, e sua relação com o Estado, em nível local, nacional e internacional, poderão ser alvo de estudos de alunos, professores e pesquisadores integrantes do MULTIAMAZON e inseridos na linha de pesquisa “Questão Social, Questão Agrária, Movimentos Sociais, Estado e Políticas Públicas” desde que expressem os conflitos sociais específicos da região, os quais surgem na perspectiva de enfrentamento da questão social. Neste sentido, poderão ser estudadas as formas de organização social, ação coletiva e representação política de grupos que hegemonizam o poder local e de grupos que são marginalizados, expropriados e explorados pelas formas de reprodução do capitalismo contemporâneo, como por exemplo, os diversos grupos étnicos, trabalhadores rurais, ribeirinhos etc. Parte-se do entendimento de que o estudo das formas de enfrentamento da questão social e agrária pelos grupos locais marginalizados é imprescindível para propor e formular políticas públicas de bem estar social.

Responsável:

Profa. Laurinete Rodrigues da Silva Delgado

4.0 – ESTRUTURA DO MULTIAMAZON

O MULTIAMAZON é um ambiente de trabalho coletivo, socialmente harmônico, direcionado à pesquisa e estudo em temas de seu domínio e especialização. Existem espaços para os trabalhos em grupo e/ou individuais. A estrutura básica desejável deverá ter:

- Computadores de mesa de uso individual/coletivo;
- Notebooks;
- Softwares e aplicativos específicos (ex: Office, ArcGis, Illustrator, etc.);

- Conexão em rede e Internet (banda larga);
- Impressora(s);
- Armários e estantes;
- Datashow/projetores;
- Mesas de trabalho;
- Sala de reunião/trabalho de grupo;
- Sala para a Coordenação/Coordenador(es);
- Linha telefônica e aparelho;
- Material de escritório;
- Um freezer e um forno microondas;
- Bebedouro.

5.0 – GRUPOS DE ESTUDO

6.0 – PROJETOS DE PESQUISA

Atualmente duas propostas de pesquisa em que a UERR figura como participante/parceira institucional já foram submetidos para os programas da CAPES e estão em fase de análise, podendo ser credenciados no MULTIAMAZON. Um é sobre 'Terras Raras', submetido ao programa **CLIENT, da CAPES-BMBF (Brasil/Alemanha)**; já o segundo é sobre Agroecologia, Biocombustível e Ecoturismo, submetido ao programa **CAPES-STINT (Brasil/Suécia)**. O primeiro, o CLIENT, tem cronograma de execução a partir do final do segundo semestre de 2012 e o segundo com resultado final a ser divulgado em abril/2012 e com início das atividades de maio/2012. A proposta para o CAPES-STINT também faz parte do LABTEMA, e será credenciado no mesmo.

6.1 – Projeto no Programa CAPES-STINT (Brasil/Suécia):

Título: Agroecologia, Biocombustíveis Sustentáveis e Ecoturismo em Assentamentos Rurais nos Ecossistemas Amazônicos e do Cerrado no Brasil: Na Busca por Modelos Híbridos de Desenvolvimento Regional com Base nos Arranjos Produtivos Comunitários.

Descrição:

Esta proposta de projeto de pesquisa colaborativa e multidisciplinar encontra respaldo no fato de que o desenvolvimento territorial de áreas rurais deva ser norteado pelos princípios e práticas sustentáveis servindo de alternativa para o modelo predominante que é extremamente utilitarista na exploração do meio ambiente e que - por muitas décadas - tem causado impactos negativos irreversíveis nos biomas e ecossistemas, principalmente na Amazônia e no Cerrado. Para este projeto, os assentamentos rurais tornam-se, portanto, nichos de investigação (núcleos pilotos de informação e gestão) podendo servir como modelos demonstrativos ou experiências-piloto a serem implementados em outras regiões e com grupos/comunidades rurais em similar condições sociais e ambientais. Além dos assentamentos rurais, núcleos de pequenos produtores rurais e/ou comunidades ribeirinhas e/ou das comunidades Amazônicas existentes dentro do espaço territorial de influência dos assentamentos rurais poderão também vir a ser parte da investigação deste projeto, ampliando o objeto socioambiental da investigação. Ressalta-se que tal proposta é feita considerando-se o período de execução disponível, 24 meses, e o montante disponibilizado pelo programa CAPES/STINT para isso. Ou seja, por limitações orçamentárias e de tempo de execução do projeto, a proposta é feita realisticamente para que seja viável e efetiva tendo em vista os recursos humanos e financeiros disponíveis, portanto há necessidade de se delimitar territorial e socialmente os objetos da investigação.

A chamada pública no. 038/2011 para o CAPES/STINT abre uma oportunidade singular para que especialistas e acadêmicos da Suécia e do Brasil possam unir forças, experiências, *know-how*, e, ao mesmo tempo, compartilhar abordagens, visões e métodos para endereçar o problema do desenvolvimento territorial alcançando os resultados esperados contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos atores locais, reduzindo desigualdades regionais e transferindo os conhecimentos adquiridos para as comunidades locais e para indivíduos da Academia. Assim, o trabalho e as ações da equipe de pesquisadores devem ter um 'valor significativo' tanto no aspecto conceitual como na sua aplicabilidade. A cooperação acadêmica entre o **LUCSUS/LUCID** da **University of Lund** e o **Instituto de Estudos Socioambientais – IESA**, da **Universidade Federal de Goiás, UFG** e a co-parceira, a **Universidade Estadual de Roraima, UERR**, vem oportunamente somar aos esforços já existentes na mudança de cenários e de perspectivas no modo em que os atores locais percebem e interagem com o meio ambiente, buscando-se um equilíbrio entre os processos transformativos de desenvolvimento e a preservação ambiental. Como parte da problematização acerca da ocupação e devastação na Amazônia e o avanço das fronteiras agrícolas pelo Cerrado, um breve relato histórico e contemporâneo do desenvolvimento e ocupação desses dois biomas se faz necessário como subsídio para esta proposta.

EQUIPE DO PROJETO:**DO BRASIL:**

- **Dr. Equimar Chaveiro Felício – Coordenador-Chefe do Projeto no CAPES/STINT Brasil.** Professor/Pesquisador, IESA/UFG – Email: equimar@hotmail.com
- **Dr. Ismar Borges de Lima –** Doutor pela University of Waikato, New Zealand, e Pesquisador-Associado no IESA-UFG pelo programa DCR do CNPq/FAPEG, e neste

projeto acumula a função de Assistente de Coordenação & Responsável pelas Relações Exteriores do Projeto nas missões de trabalho e de estudos.

Email: ismarlima@yahoo.com.br

- **Dr. Fábio Venturoli** - Professor Adjunto na Escola de Agronomia, UFG, no curso de Engenharia Florestal. Email: fabioventuroli@gmail.com

- **Dra. Francine Neves Calil** – Profa. Adjunta na Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, UFG. Possui doutorado (2008), sanduíche em Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, Alemanha. Email: francine.calil@terra.com.br

- **Ms.C. Thiago José Costa Alves** - Professor coordenador do Curso de Turismo e co-Fundador do Labtema da Universidade Estadual de Roraima, UERR (www.uerr.edu.br).

Email: thitopie@yahoo.com.br

-**Ms.C. Juliane Marques de Souza** – Professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Roraima –UERR. Email: juliane.marques.souza@gmail.com

EQUIPE DE PESQUISADORES DA SUÉCIA:

- Os pesquisadores estão lotados no Centro em Excelência em Desenvolvimento Sustentável, **LUCID**, da **Lund University**:

- **Prof. Dr. Nils Lennart Torsten Olsson**, Email: lennart.olsson@lucsus.lu.se.

Coordenador Sueco do Projeto. +46(0)46 22205

- **Prof. Kenneth Hermele**. Doutorando. Email: kenneth.hermele@hek.lu.se
Pesquisador. +46(0)46 22205

- **Torsten Krause**. Doutorando. Email: torsten.krause@lucid.lu.se. Pesquisador.
+46(0)46 22205

CRONOGRAMA – CAPES/STINT (Brasil/Suécia)

Submissão à CAPES	Resultado da Seleção	Execução Proposta	Orçamento
Novembro/2011	Abril/2012	De Maio/2012 a Maio/2014 (dois anos). <ul style="list-style-type: none"> Prorrogável por mais dois anos (de maio/2014 a maio/2016). 	-Trabalho de campo: R\$ 10.000,00 (anuais). <ul style="list-style-type: none"> - 4 (quatro) bolsas para mobilidade acadêmica para o biênio para a Suécia; - 4 (quatro) viagens para visita técnica à Suécia.

6.2 – Projeto no Programa CAPES-BMBF – CLIENT (Brasil/Alemanha):

Título: Desenvolvimento de estratégias, serviços e tecnologias de reciclagem eco-eficientes para metais estratégicos e metais de terras raras para o Brasil e a Alemanha (RARE-EARTH TECH)

Descrição:

O desenvolvimento progressivo de novas tecnologias conduziu nos últimos anos a uma procura crescente por um grupo de matérias-primas até agora pouco valorizado, os “metais de terras raras”. A necessidade destes metais aumentou, entretanto de tal forma que coloca em risco o abastecimento de tecnologias facilitadoras essenciais no sector da indústria eletrônica (por exemplo, para a produção de ímanes, cabos de fibra de vidro, baterias de grande potência, monitores, catalisadores, aparelhos de radiografia, sondas espaciais, aparelhos de radar) ou das técnicas de energias renováveis (por exemplo, parques eólicos, instalações fotovoltaicas). A importância do Brasil como fornecedor de matérias-primas está a crescer. Sendo o maior Estado territorial da América do Sul e atualmente a oitava maior economia nacional do mundo, o Brasil possui uma ocorrência considerável relativamente a uma quantidade de matérias-primas metálicas estrategicamente importantes, entre as quais, sobretudo o nióbio, o tântalo e os metais de terras raras. Visto que a disponibilidade de terras raras como o neodímio é significativa em países como o Brasil, os institutos de investigação da Alemanha e do Brasil demonstram um grande interesse em criar uma colaboração nessa área. O objetivo central do projeto conjunto é determinar de que forma as terras raras podem ser exploradas e aproveitadas no Brasil.

COORDENAÇÃO DO PROJETO:

-Na Alemanha:

Prof. Dr. (mult.) Dr. h.c. (mult.) Walter Leal

Leiter, Forschungs- und Transferzentrum „Applications of Life Sciences“

Senior Professor & Head of the Research and Transfer Centre,

Hamburg University of Applied Sciences, Fakultät Life Sciences /Faculty of Life Sciences Lohbruegger Kirchstraße 65, Sector S4 / Room 0.38

21033 Hamburg, Germany

Tel.: +49-40-42875-6313

Mobil/Cell phone: +49-172-7835489

Fax : +49-40-42875-6079

E-mail: walter.leal@haw-hamburg.de

-No Brasil:

Prof. Dr. Afonso Brod

Instituto de Estudos Socioambientais, IESA

Universidade Federal de Goiás, UFG.

Campus II, Samambaia,

CEP: 74001-970 – Goiânia, GO.

Prof. Dr. Ismar Borges de Lima

Universidade Estadual de Roraima, UERR,

Av. Sete de Setembro, 270, Canarinho,
69506-320 - Boa Vista, Roraima.
Email: ismarlima@yahoo.com.br

CRONOGRAMA – CAPES/BMBF, CLIENT (Brasil/Alemanha)

Submissão à CAPES	Resultado da Seleção	Execução Proposta	Orçamento
Novembro/2011	Setembro/2012	De Outubro/2012 a Outubro/2015 (três anos)	-Recursos totais: EUROS 1.000.000,00 -Recurso para Coordenação no Brasil: EURO: 400.000,00

DESENVOLVIMENTO NA AMAZONIA SETEMBRO

REGIMENTO INTERNO

‘LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM PLANEJAMENTO REGIONAL, DINÂMICAS TERRITORIAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA SETENTRIONAL’ (MULTIAMAZON), DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA, UERR.

CAPÍTULO 1

Dos Objetivos

Art. 1º - O Laboratório Multidisciplinar em Planejamento Regional, Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Setentrional (MULTIAMAZON) tem como objetivo geral, proporcionar aos professores e alunos de cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Roraima, UERR, seus CAMPI, e demais laboratórios e núcleos acadêmicos da instituição, condições para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada com a grade curricular e da graduação e da pós-graduação bem como servindo de plataforma adicional para os projetos e pesquisas de docentes e discentes dos cursos de especialização, mestrado e doutorado. É uma das missões central do Laboratório instigar e criar as condições físicas, materiais, financeiras (bolsas e recursos para pesquisa) e intelectual para a iniciação científica de seus estudantes. Igualmente importante é incentivar publicações em Revistas Acadêmicas de âmbito nacional e/ou internacional de forma a ganhar maior visibilidade e reconhecimento da Academia em relação à produção intelectual do MULTIAMAZON e da UERR. Haja vista esses objetivos, o professor tem um papel importante no laboratório como pesquisador, orientador e professor, proporcionando com sua experiência, atividades nos diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a integração dos alunos nelas.

Art. 2º - São objetivos específicos do MULTIAMAZON:

1. Realizar pesquisas sobre a produção e natureza do espaço e território, seu planejamento regional e ordenamento territorial, visando ao conhecimento, à reflexão, à visão crítica sobre o espaço geográfico e o desenvolvimento sustentável integrado considerando a produção da UERR e de seus CAMPI em diversos municípios de Roraima, bem como a organização de acervo bibliográfico dessa produção com o intuito de disponibilizá-lo para a comunidade acadêmica da UERR e para indivíduos da comunidade em geral.
2. Apoiar institucionalmente Grupos de Estudos e Pesquisas coordenados por professores da UERR filiados ao macro tema do Laboratório e às suas linhas de pesquisa.
3. Criar um ambiente permanente de trocas de idéias, discussões, ensino e criações de modo a proporcionar um ambiente dinâmico e estimulante do saber e do conhecimento extensivo também à comunidade extra-acadêmica.
4. Aprovar e captar recursos para pesquisa por meio da elaboração e apresentação de projetos junto às fontes financiadoras oficiais do Brasil e do exterior.
5. Firmar convênios e/ou parcerias com instituições governamentais e não-governamentais, com o setor privado, do Brasil e/ou do exterior direcionados à pesquisa, estágios, cursos, palestras, seminários, simpósios, conferências, entre outras atividades de interesse da UERR, de seus Campi, dos docentes e discentes, em atividades ou eventos preferencialmente nas áreas e temas multidisciplinares do MULTIAMAZON.

CAPÍTULO 2

Da Estrutura Administrativa do Laboratório

Seção I – Da sua composição

Art. 3º - O MULTIAMAZON está diretamente ligado às Pro-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação, da Universidade Estadual de Roraima (UERR) como uma unidade de suporte e assessoria aos Programas de Graduação e Pós-Graduação e está estruturado da seguinte forma:

I – Coordenador e Vice-Coordenador(es)

II – Mini Conselho;

III – Docentes;

IV – Professores-visitantes e/ou pesquisadores-visitantes;

V- Alunos bolsistas e não-bolsistas, incluindo mestrandos e doutorandos pertencentes à UERR e/ou a outras instituições do país ou do exterior;

VI - Equipe de Estagiários (não-supervisionado);

VII - Secretaria;

§ 1º - O Coordenador e Vice-Coordenador a serem indicados devem fazer parte do quadro docente efetivo da UERR e serão nomeados por meio de portaria administrativa e exercerão suas funções por um período de 2 (dois) anos, e, havendo anuência do mini-conselho por meio de ata/minuta de reunião, a coordenação e a vice-coordenação poderão ser automaticamente renovadas por igual período. O cargo de Vice-coordenador poderá ser ocupado por até dois docentes/pesquisadores.

§ 2º - A Equipe de Estagiários será escolhida por meio de processo seletivo, de acordo com demanda existente para projetos de pesquisa e para apoio administrativo, ficando os critérios definidos pela Coordenação do MULTIAMAZON.

§ 3º - Os alunos vinculados ao MULTIAMAZON poderão apresentar projeto(s) para a criação de grupos de leitura ou estudos que se enquadram no macro tema ou nas linhas de pesquisa do laboratório.

§ 4º - O Secretario administrativo será um funcionário a ser contratado pelo laboratório e/ou estagiário(s) não-supervisionado(s).

Seção II

Das Funções

Art. 4º - É função da Coordenação

1. Solicitar sua equipe de monitoria, bem como, avaliá-la e modificá-la;
2. Criar comissões para atividades do Laboratório;
3. Aprovar o plano de trabalho da equipe de monitoria, e grupos de estudos
4. Emitir relatórios sobre o desempenho das equipes;
5. Propor um plano de trabalho para o MULTIAMAZON;
6. Coordenar um processo de avaliação sobre o funcionamento do laboratório;
7. Analisar propostas de convênios e parcerias com outras unidades e instituições;
8. Ser responsável pela integração institucional do Propor um plano de trabalho para o MULTIAMAZON com outras unidades e instituições nacionais ou internacionais;
9. Aprovar o edital para processo seletivo de estagiário não-curricular de demais bolsas;
10. Emitir certificados de atividades desenvolvidas pelos monitores e estagiários grupos de estudo;
11. Ser responsável pelo patrimônio existente e adquirido para o laboratório;
12. Buscar recursos financeiros para a aquisição de material;
13. Dinamizar o Propor um plano de trabalho para o MULTIAMAZON, instigando aos seus usuários a promoção de atividades destinadas à comunidade acadêmica e externa;
14. Administrar o espaço físico para o acolhimento de projetos e usuários;
15. Estabelecer normas de uso e acesso ao espaço físico e computadores para os usuários;
16. Administrar o Propor um plano de trabalho para o MULTIAMAZON, cuidando da manutenção dos equipamentos, softwares, materiais pertencentes ao laboratório;
17. Providenciar, anualmente, um levantamento patrimonial, relatório de atividades e recursos;

Art. 5° - É função das Equipes de Monitoria, Estagiários e Bolsistas não curriculares

1. Monitorar o uso adequado dos equipamentos e instalações do laboratório;
2. Zelar pela integridade dos equipamentos do laboratório;
3. Organizar o acervo bibliográfico do laboratório;
4. Fazer cadastros de pesquisadores e grupos de estudos e pesquisas
5. Organizar arquivo de pesquisadores e grupos de estudos e pesquisas
6. Monitorar os dados
7. Contribuir na elaboração e implantação de projetos de ensino, pesquisas e extensão propostos pelo laboratório;

Art. 6° - É função dos Estagiários desenvolverem atividades de suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão de acordo com os objetivos e metodologias propostos nos mesmos.

Capítulo 3

Do Uso e Funcionamento

Art. 7° - Normas gerais para um bom uso, funcionamento e organização do MULTIAMAZON:

Professores e Alunos:

1. Para o acesso às instalações do Laboratório (quando prontas), os alunos e seus respectivos orientadores devem estar devidamente cadastrados no Laboratório, bem como seus projetos de pesquisa;
2. O pesquisador orientador deverá vincular-se às atividades do MULTIAMAZON por meio de propostas de grupos de estudos, pesquisa ou atividades de ensino e extensão;
3. O aluno usuário deverá apresentar projeto junto com orientador que esteja vinculado ao MULTIAMAZON por meio de projetos de pesquisa, ou de atividades de ensino ou extensão, ou ainda, de vínculo á grupos de estudos e pesquisas;
4. Os pesquisadores associados, alunos ou orientadores, deverão disponibilizar cópias de trabalhos (artigos, monografias e dissertações e teses, relatórios e entre outros) e de seus projetos para o acervo do MULTIAMAZON;
5. O projeto de pesquisa pode ser a monografia (TCC) da graduação, a dissertação de mestrado, ou a tese de doutorado, bem como projetos diversos vinculados à UERR;
6. Para incentivar o ambiente de produção de conhecimento só poderão utilizar do espaço físico e dos equipamentos do MULTIAMAZON, estudantes e professores devidamente cadastrados;
7. Os professores pesquisadores deverão realizar pelo menos uma atividade de ensino e extensão, por ano, no MULTIAMAZON, para a manutenção do seu vínculo com o mesmo;
8. A cada dois anos os professores deverão apresentar um relatório sucinto de suas atividades para sua continuidade de vínculo;

Do uso do espaço físico e equipamentos.

1. Os armários do Laboratório (quando instalados) serão destinados prioritariamente a guardar materiais dos projetos de pesquisa, dos grupos de estudos e de usuários;
2. Os equipamentos de informática (quando instalados) estão destinados prioritariamente às atividades de pesquisa acadêmica, devendo o usuário e pesquisador que não estiver utilizando para esse fim, ceder lugar a outro que precisar, de acordo com a demanda de momento;
3. O uso de internet só estará liberado, prioritariamente, para a pesquisa acadêmica e em segundo plano, acesso a e-mails pessoais, sendo vetado o uso para outros fins;
4. Cada orientador-pesquisador proverá seus orientandos e grupo do material necessário para sua pesquisa e/ou aquilo que ficar acordado entre a Coordenação do laboratório e os professores-orientadores em termos de fornecimento de recursos materiais, etc.;
5. Equipamentos coletivos, como a impressora, poderão ter seus custeios de cartuchos e tintas socializados entre os usuários quando esses não forem custeados pelos projetos de pesquisa nem pela UERR;
6. É vetado o consumo de alimentos e bebidas próximo aos equipamentos de informática; os usuários devem buscar espaços de convivência em outras dependências do laboratório ou do prédio para lanches e/ou refeições, bem como para usufruir dos intervalos de trabalho e de reuniões de modo a não perturbar o trabalho alheio, guiando-se pelo bom-senso da convivência coletiva acadêmica;
7. É vetada a ocupação de computadores e conversas de cunho pessoal, íntimo que venham a interferir ou tirar o foco do trabalho dos demais colegas, etc.;

8. Os estagiários e bolsistas não-curriculares devem procurar horários ociosos nos computadores para suas consultas pessoais na Internet, sem prejudicar o acesso dos pesquisadores e usuários vinculados a projetos de pesquisa;
9. A sala de reuniões do laboratório (quando disponibilizada pela UERR) poderá ser utilizada por qualquer estudante e/ou professor da UERR ou grupo de estudos, desde que reservada com antecedência;
10. A manutenção do laboratório é de responsabilidade daqueles que usufruem do espaço para estudos e reuniões;

Capítulo 4

Das Disposições Gerais

Art. 8º - Para cumprir com seus objetivos, o MULTIAMAZON buscará realizar eventos, tais como: palestras, simpósios, seminários, debates, mini-cursos, entre outros de cunho educativo e/ou transdisciplinar e multidisciplinar, integrados ou não à grade curricular que venham a contribuir com a formação dos estudantes da UERR e das demais instituições e/ou organizações interessadas;

Art. 9º - Colaborar para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de bolsistas da graduação e do Programa de pós-graduação da instituição;

Art. 10 - Serão oferecidos também, mini-cursos, palestras, simpósios e seminários como atividades de extensão em atendimento às comunidades externas;

Art. 11 – Os recursos para pesquisas adquiridos por meio de projetos do MULTIAMAZON serão aplicados de acordo com os respectivos planos de trabalho dos projetos em desenvolvimento, sendo as prestações de contas apresentadas periodicamente ao Mini-Conselho e disponível ao público interno e externo;

Art. 12 - Fica estabelecido aos pesquisadores, alunos e professores que utilizarem a estrutura e os equipamentos do laboratório para serviços de assessoria, consultoria e/ou de coordenação de projetos de execução ou intervenção, a destinação de, no mínimo, 5% dos recursos angariados a serem investidos em melhorias das estruturas do MULTIAMAZON;

Art. 13 - O professor quando associado aos projetos de pesquisa cadastrados no MULTIAMAZON e/ou cadastrar seu próprio projeto somente estará oficialmente elegível, e respaldado pela Coordenação do Laboratório, **a solicitar redução de carga horária em sala de aula na UERR** no semestre subsequente à sua afiliação/associação, levando-se em conta sua produtividade, envolvimento, frequência e assiduidade às reuniões, encontros, debates, palestras, simpósios, participações nos trabalhos de campo, orientações a discentes, monitoria, publicações e/ou submissão comprovada de artigos para publicação e/ou apresentação de trabalhos em conferências/simpósios ligados aos projetos, pesquisas, trabalhos e/ou aos grupos de leitura/estudos do laboratório, bem como mediante à apresentação de relatório(s) individuais e/ou coletivos da realização das etapas de pesquisa. **Os critérios e exigências específicos a serem considerados para a redução de carga horária de docentes serão definidos pela Coordenação e Mini-Conselho em consonância com as Resoluções da UERR e em consulta com as Pro-Reitorias de Pesquisa e Ensino, e terá como indicativos iniciais, em ordem de importância: i) credenciamento de projetos próprios ao laboratório, em particular, aqueles com financiamento aprovado; ii) participação em trabalho de campo; iii) 75% de presença e/ou participação no laboratório; iv) orientação e/ou monitoria de discentes em**

atividades no laboratório; **v**) publicação de artigos em revistas reconhecidas no Brasil ou no exterior e/ou a comprovação de submissão de artigos (todos relativos a pesquisas, projetos e trabalhos diretamente ligados ao laboratório). Os itens i, ii, iii, iv, e v poderão ser combinados entre si para a elegibilidade da redução da carga horária em sala de aula dos professores. A continuidade da redução da carga horária estará condicionada aos itens i, ii, iii, iv, e v já supracitados. O mero credenciamento ou afiliação no MULTIAMAZON e/ou a inclusão do nome em projetos de pesquisa e/ou em grupos de pesquisa, de estudo ou de leitura não tornam o docente automaticamente elegível para solicitar redução de carga horária, e esse item será rigorosamente observado pela Coordenação, e declarações e certificados não serão emitidos sob quaisquer pretextos. O mesmo se aplica aos discentes, bolsistas ou não, e estagiários, que buscam certificados de horas em atividades complementares.

Art.14 - O laboratório terá sua sede permanente em Boa Vista, podendo também ter reuniões, encontros e atividades no Campus da UERR em Caracarai e/ou em outros Campi da Instituição.

Art.15 - Este Regimento entra em vigor a partir da data de sua assinatura.

DESENVOLVIMENTO NA AMAZONIA SETENTRIONAL